

Ata nº 1
Reunião dos membros eleitos do
Conselho Geral da Universidade de Lisboa

Aos dezasseis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezassete horas, reuniram, na Sala dos Reitores da Reitoria da Universidade de Lisboa, os membros eleitos do Conselho Geral para o mandato 2025-2029, sendo esta a primeira reunião após a homologação dos resultados da eleição, do passado dia 7 de abril.

Estiveram presentes os membros eleitos, conforme a lista de presenças em anexo à presente ata (Anexo 1).

Verificada a existência de quórum, iniciaram-se os trabalhos, em conformidade com a ordem de trabalhos constante da convocatória enviada a todos os membros.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Tomada de posse dos membros eleitos;
2. Cooptação dos membros externos.

Ponto 1 - Tomada de posse dos membros eleitos

Tomou a palavra o Reitor, Prof. Doutor Luís Ferreira, que começou por felicitar os membros presentes, desejando-lhes um excelente trabalho. Mais informou que o Conselho Geral cessante se manteria em funções até ao novo Conselho Geral se encontrar plenamente constituído e que o mesmo apenas entraria em funções após a cooptação dos membros externos e a nomeação do Presidente.

De seguida, ao abrigo da alínea c) do nº 1 do artigo 26º dos Estatutos da ULisboa, na sua redação atual, deu posse aos membros eleitos para o Conselho Geral, nomeadamente a dezassete membros representantes dos professores e investigadores, a cinco representantes dos estudantes e a um representante dos trabalhadores não docentes, no total de vinte e três membros.

Terminadas as tomadas de posse dos membros eleitos presentes, o Reitor retirou-se da reunião.

Tomou de seguida a palavra o Presidente Interino, Conselheiro João Pedro Ramôa Ribeiro Correia, nos termos do disposto no nº 1 do artigo 11º do regulamento para eleição e cooptação dos membros do Conselho Geral da Universidade de Lisboa, em vigor, que designou a Conselheira Inês de Oliveira Neves com o intuito de coadjuvar a preparação da ata da presente reunião, dando cumprimento ao disposto do nº 2 do artigo 10º do Regimento do Conselho Geral.

Antes de dar início ao ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente Interino deu a todos, e em nome de todos, as boas vindas ao Conselho Geral da ULisboa, expressando o desejo de um mandato harmonioso e profícuo.

De seguida, o Presidente Interino, em resposta à questão colocada pelo Conselheiro Carlos Alberto Gouveia sobre a ausência da Professora Maria do Carmo Fonseca, esclareceu que a mesma apresentara renúncia ao cargo de membro eleito do Conselho Geral, motivo pelo qual, e em conformidade com o previsto no regimento, informou que assumiria a presidência do órgão até à eleição de um novo presidente, na qualidade de segundo membro da lista mais votada de Professores e Investigadores, plasmado no artº. 11º, nº1 do Regulamento para a Eleição e Cooptação dos Membros do Conselho Geral.

Ponto 2 - Cooptação dos membros externos

Seguidamente, o Presidente Interino começou por explicar o processo de cooptação dos membros externos, por fases, da seguinte forma:

Fase A - Propostas de nomes de personalidades externas a submeter a votação: Estas propostas devem conter o nome da personalidade e a fundamentação da proposta, através de uma breve nota curricular. As propostas em apreço devem ser subscritas por nove ou mais membros, e posteriormente submetidas a votação. Cada membro pode subscrever qualquer proposta.

Fase B – Votação: Cada membro do Conselho Geral dispõe, em votação secreta, de um número máximo de dez votos, podendo atribuir o máximo de um voto a cada personalidade cuja proposta tenha sido aceite. Explicou, ainda, que é organizado um boletim de voto, incluindo os nomes de personalidades subscritos por nove ou mais membros. Referiu que os boletins de voto com mais de dez votos são considerados nulos. Mencionou que são seriadas, por ordem decrescente de votos, as personalidades que obtenham treze ou mais votos, sendo eleitas, pela ordem de seriação, as personalidades mais votadas até ao preenchimento das dez vagas,

dependendo a confirmação da eleição da sua aceitação expressa. Disse, ainda, que na eventualidade de empate na seriação, se procede a nova votação, envolvendo unicamente as situações de empate. Em caso de não serem preenchidas as vagas existentes, a votação seria repetida com o intuito de preencher os lugares em falta.

Fase C – Aceitação dos membros cooptados: Se algum dos membros cooptados não aceitar integrar o Conselho Geral, é contactado o membro cooptado seguinte, entre os que obtiveram treze ou mais votos, pela ordem de seriação.

Fase D – Novo processo de cooptação: No caso de não estarem ocupados os dez lugares previstos, o processo é reiniciado para preenchimento das vagas existentes.

De forma a prevenir para um profícuo e regular funcionamento do Conselho Geral, o Presidente alertou para a possibilidade de ser acautelada a nomeação de mais do que dez propostas de personalidades externas, com o intuito de antecipar uma eventual não aceitação por parte das mesmas.

O Presidente Interino manifestou ainda ser necessária alguma reserva com a forma de divulgação dos resultados das votações dos nomes apresentados para cooptação. Passou, de seguida, a palavra aos membros eleitos presentes.

A Conselheira Sónia Frias iniciou a sua intervenção com uma saudação a todos os membros presentes e expressando votos de um excelente mandato. Defendeu que os membros externos a cooptar para o Conselho Geral fossem personalidades representativas de diversas áreas da sociedade, de modo a garantir uma representação ampla e plural.

O Conselheiro Jorge Buescu manifestou a sua total concordância com a intervenção da Conselheira Sónia Frias.

O Conselheiro Gonçalo Osório de Castro, na qualidade de representante do corpo estudantil, reforçou a importância de se incluírem personalidades oriundas de diferentes áreas do saber, representativas de uma sociedade cosmopolita, e, se possível, com ligação às gerações mais jovens.

A Conselheira Mónica Oliveira manifestou concordância com as intervenções anteriores, sublinhando a importância de reforçar a ligação entre a Universidade e a sociedade, não só trazendo a sociedade para dentro da Universidade, mas também levando a Universidade ao meio

envolvente. Destacou que, além da representação de diferentes áreas do saber, é fundamental ter em conta os grandes desafios atuais, como a sustentabilidade e a inteligência artificial. Defendeu que os membros externos a cooptar devem ter competências nestas áreas, para as quais o contributo externo pode ser especialmente valioso. Por fim, sublinhou a importância de escolher pessoas com disponibilidade e em posições que lhes permitam participar ativamente neste órgão.

Seguiram-se as intervenções dos Conselheiros Paulo Granjo e Carlos Gouveia, que partilharam a mesma preocupação quanto à disponibilidade dos membros externos. Recordaram que, enquanto membros do anterior Conselho Geral, constataram que a maioria dos membros externos cooptados nessa altura não demonstrou disponibilidade para participar nas reuniões. Realçaram, por isso, a importância de selecionar pessoas com efetiva disponibilidade, interesse e vocação para integrar o Conselho Geral.

Por fim, o Conselheiro Nuno Silvestre congratulou-se com o facto de o atual Conselho contar com a presença de membros do anterior mandato, facto que considerou positivo para a continuidade e estabilidade dos trabalhos.

Depois das intervenções no respeitante ao processo de cooptação, o Presidente Interino propôs aos membros presentes a suspensão da reunião e a sua continuidade no dia 28 de maio de 2025, com início às 17 horas. A sugestão foi aceite por todos os membros presentes.

A fim de se organizarem, em tempo útil, as propostas de personalidades externas a subscrever pelos membros do Conselho Geral, o Presidente Interino propôs que fossem remetidas por correio eletrónico, pelos membros que o entendessem fazer, sugestões de nomes de personalidades à Secretária do Órgão, Mónica Nunes, até ao próximo dia 23 de maio. Comprometeu-se a compilar todas as sugestões e a enviá-las para todos os membros do Conselho Geral, com vista à sua análise e apreciação antes da continuação da reunião.

A terminar, sublinhou a importância de as sugestões a apresentar deverem reunir as condições já enunciadas.

A reunião foi suspensa às dezoito horas.

A reunião prosseguiu no dia vinte e oito do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezassete horas, também na Sala dos Reitores da Reitoria da Universidade de Lisboa.

Estiveram presentes os membros eleitos que constam na lista de presenças anexa à presente ata, pelo que, verificada a existência de quórum, se deu continuação à ordem de trabalhos:

Ponto 2 - Cooptação dos Membros Externos (continuação)

Reabrindo a sessão, o Presidente Interino, depois de agradecer a todos a presença, começou por informar que iria circular, por todos os membros, as propostas para subscrição com os nomes de 20 personalidades externas sugeridas por membros do Conselho Geral, delas constando os nomes de todos os representantes eleitos, por ordem alfabética, para que as possam, ou não, subscrever.

Informou, ainda, que estas propostas para subscrição foram previamente elaboradas, tendo em conta as sugestões de nomes recebidas até ao dia 23 de maio, na sequência das mensagens eletrónicas de que todos os presentes tiveram conhecimento no dia 26 de maio.

Antes de dar início ao momento de subscrição das propostas apresentadas, o Presidente Interino solicitou a todos os membros que submeteram propostas de cooptação que fizessem uma breve apresentação das personalidades sugeridas.

Seguidamente, seguiu-se um breve período de discussão sobre as propostas apresentadas.

De seguida, iniciou-se a subscrição das propostas apresentadas. O Presidente Interino lembrou os presentes que cada membro poderia subscrever mais do que uma proposta, passando à fase de votação apenas os nomes das individualidades cuja proposta obtivesse um mínimo de nove subscritores.

Depois de todos os membros presentes terem subscrito as propostas, passou-se à verificação do número de subscritores de cada uma. Para esta verificação, e com a participação dos Conselheiros Sónia Frias, Beatriz Costa e Gonçalo Castro, apuraram-se todos os 20 nomes submetidos, com nove ou mais subscritores, a saber, por ordem alfabética:

- Ana Paula Tavares
- André Caravela Machado
- Carlos Mota Soares

- Carlos Pina
- Eugénio Óscar Garcia da Rosa
- Fernando Santo
- Frederico Gama Carvalho
- Henrique Prata Ribeiro
- Hermínio Maio
- Isabel Stilwell
- Joana Miranda
- José António Aranda da Silva
- José Manuel Fernandes
- Madalena Rocheta de Carvalho Talone
- Mónica d'Oliveira Farinha
- Paulo Fidalgo
- Pedro Marques Lopes
- Peter Villax
- Teresa Almeida
- Vera San Payo de Lemos

Feita esta verificação, foram elaborados os boletins de voto incluindo as 20 personalidades.

Seguidamente, o Presidente Interino solicitou que se procedesse à votação, nos termos do disposto no artigo 12.º do Regulamento Eleitoral em vigor, tendo sido, para o efeito, distribuídos os respetivos boletins de voto aos membros do Conselho presentes.

Os membros presentes foram chamados individualmente à urna, começando pelo representante dos trabalhadores não docentes e terminando pelo Presidente Interino, a fim de depositarem o seu boletim de voto.

Concluída a votação, realizada através de escrutínio secreto em conformidade com as normas regulamentares vigentes, o Presidente Interino solicitou o apoio, para efeitos de contagem dos votos, de três dos membros, tendo-se disponibilizado os Conselheiros Anabela Raymundo, Sónia Sebastião e Paulo Granjo.

Feita a contagem, apurou-se a entrada de vinte e quatro boletins de voto na urna, não se registando quaisquer votos em branco ou nulos.

Verificou-se que foram seriadas oito personalidades com treze ou mais votos dos membros do Conselho Geral.

Seguidamente, uma vez que não foram preenchidas as dez vagas existentes, o Presidente Interino solicitou que se procedesse à repetição da votação com o objetivo de preencher os dois lugares em falta, o que foi aceite pelos membros presentes. Para o efeito, foram distribuídos os respetivos boletins de voto aos membros do Conselho presentes.

Terminada a segunda ronda da votação, realizada através de escrutínio secreto, em conformidade com as normas regulamentares vigentes, o Presidente Interino solicitou o apoio, para efeitos de contagem dos votos, de três dos membros, tendo-se apresentado os Conselheiros Anabela Raymundo, Sónia Sebastião e Paulo Granjo.

Uma vez que um dos conselheiros presentes teve necessidade de se ausentar da reunião antes da segunda ronda de votação, foram contabilizados vinte e três boletins de voto entrados em urna, não tendo havido votos em branco ou nulos.

Apurou-se, contudo, que nenhuma das personalidades propostas nesta segunda ronda obteve o mínimo de treze votos, mantendo-se, assim, por preencher as duas vagas existentes.

A votação foi, assim, novamente repetida com o intuito de preencher os dois lugares em falta. Para o efeito, e nos termos regulamentares aplicáveis, o Presidente Interino solicitou a distribuição dos respetivos boletins de voto aos vinte e três membros do Conselho presentes.

Concluída a terceira ronda de votação, efetuada igualmente por escrutínio secreto, o Presidente Interino voltou a solicitar o apoio dos Conselheiros Anabela Raymundo, Sónia Margarida Sebastião e Paulo Granjo para a contagem dos votos.

Foram então contabilizados vinte e três boletins de voto entrados em urna, dos quais três votos em branco.

Terminadas as três rondas de votação, verificou-se que as seguintes dez personalidades, identificadas por ordem alfabética, reuniram a maioria dos votos dos membros do Conselho Geral tendo, por conseguinte, sido eleitas, caso aceitem o cargo, a saber:

- Carlos Pina
- Fernando Santo
- Henrique Prata Ribeiro
- Hermínio Maio
- Isabel Stilwell
- Joana Miranda
- Madalena Rocheta de Carvalho Talone
- Paulo Fidalgo
- Peter Villax
- Teresa Almeida

Concluído o processo de cooptação das personalidades externas, o Presidente Interino esclareceu que o passo seguinte seria o Reitor contactar as individualidades eleitas, com o intuito de saber se as mesmas aceitariam integrar o Conselho Geral. Referiu que, se todos os eleitos estivessem de acordo, estaria constituído o Conselho Geral, faltando apenas eleger o seu Presidente.

Se algum dos membros cooptados eleitos não aceitar integrar o Conselho Geral, o Presidente interino propôs dar continuidade aos trabalhos de cooptação dos membros externos no dia 5 de junho de 2025, tendo a reunião início às 17 horas. A sugestão foi aceite por todos os membros presentes.

Na eventualidade de não se verificar essa necessidade, a próxima reunião ficaria agendada para o dia 17 de junho de 2025, às 17 horas.

A reunião foi suspensa às vinte e uma horas.

A reunião prosseguiu no dia cinco do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezassete horas, também na Sala dos Reitores da Reitoria da Universidade de Lisboa.

Estiveram presentes os membros eleitos que constam na lista de presenças anexa à presente ata, pelo que, verificada a existência de quórum, se deu continuação à ordem de trabalhos:

Ponto 2 - Cooptação dos Membros Externos (continuação)

Reabrindo a sessão, o Presidente Interino, depois de agradecer a todos a presença, começou por informar que o Dr. Peter Villax, um dos Membros Externos previamente eleito, após o contato do Reitor, comunicou a sua indisponibilidade para integrar o Conselho Geral. Explicou que, face a esta situação, se tornou necessário dar continuidade ao processo de cooptação, com a escolha de um novo Membro Externo. Nesse sentido, foi solicitado aos membros do Conselho o envio de eventuais novas propostas de personalidades externas, com vista à respetiva subscrição e posterior votação.

Explicou que estas propostas para subscrição foram previamente elaboradas, tendo em conta as sugestões de nomes recebidos até ao dia 4 de junho, na sequência das mensagens eletrónicas de que todos os presentes tiveram conhecimento.

De seguida, o Presidente Interino informou que iria circular por todos os membros as propostas para subscrição com os nomes de duas personalidades externas sugeridas por membros do Conselho Geral, para que as pudessem, ou não, subscrever.

Antes de dar início ao momento de subscrição das duas propostas apresentadas, o Presidente Interino solicitou ainda que se fizesse uma breve apresentação das personalidades sugeridas.

Seguiu-se um breve período de discussão sobre as propostas apresentadas.

De seguida, iniciou-se a subscrição das propostas apresentadas. O Presidente Interino lembrou os presentes que cada membro poderia subscrever mais do que uma proposta, passando à fase de votação apenas os nomes das individualidades cuja proposta obtivesse um mínimo de nove subscritores.

Depois de todos os membros presentes terem subscrito as propostas, passou-se à verificação do número de subscritores de cada uma. Feita esta verificação, com a participação da Conselheira Inês de Oliveira Neves, apuraram-se os dois nomes submetidos, com nove ou mais subscritores, a saber, por ordem alfabética:

- Catarina Barreiros
- Filipa Pinto Coelho

Foram depois elaborados os boletins de voto, incluindo estas duas novas personalidades e as restantes personalidades não eleitas subscritas na sessão anterior do dia 28 de maio.

Seguidamente, o Presidente Interino solicitou que se procedesse à votação, para dar continuidade ao processo com a cooptação de um Membro Externo, nos termos do disposto no artigo 12.º do Regulamento Eleitoral em vigor, tendo sido, para o efeito, distribuídos os respetivos boletins de voto aos membros do Conselho presentes.

Os membros presentes foram chamados individualmente à urna, começando pelo representante dos trabalhadores não docentes e terminando pelo Presidente Interino, a fim de depositarem o seu boletim de voto.

Concluída a votação, realizada através de escrutínio secreto em conformidade com as normas regulamentares vigentes, o Presidente Interino solicitou o apoio, para efeitos de contagem dos votos, de dois dos membros, tendo-se disponibilizado os Conselheiros Sónia Margarida Sebastião e Gonçalo Osório de Castro.

Feita a contagem, apurou-se a entrada de vinte boletins de voto na urna, não se registando quaisquer votos em branco ou nulos.

Verificou-se que foi seriada uma nova personalidade, com treze ou mais votos dos membros do Conselho Geral.

Em conclusão, terminadas as quatro rondas de votação, verificou-se que as seguintes dez personalidades, identificadas por ordem alfabética, reuniram a maioria dos votos dos membros do Conselho Geral, tendo, por conseguinte, sido eleitas, a saber:

- Carlos Pina
- Fernando Santo
- Filipa Pinto Coelho
- Henrique Prata Ribeiro
- Hermínio Maio
- Isabel Stilwell
- Joana Miranda
- Madalena Rocheta de Carvalho Talone
- Paulo Fidalgo
- Teresa Almeida

A terminar, o Presidente Interino lembrou que a próxima reunião ficaria agendada para o dia 17 de junho de 2025, às 17 horas. Acrescentou que a minuta da ata circularia, via correio eletrónico, para todos os membros presentes se poderem pronunciar sobre o seu conteúdo previamente à sua aprovação.

Todos os documentos relativos ao processo de cooptação ficam a fazer parte integrante da presente ata.

E, nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião às dezoito horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente interino e pelo Conselheiro Coadjuvante.

O Presidente Interino

João Ramôa Correia

Professor João Pedro Ramôa Ribeiro

Correia

O Representante dos Estudantes

Maria Inês de Oliveira Neves

Inês de Oliveira Neves

